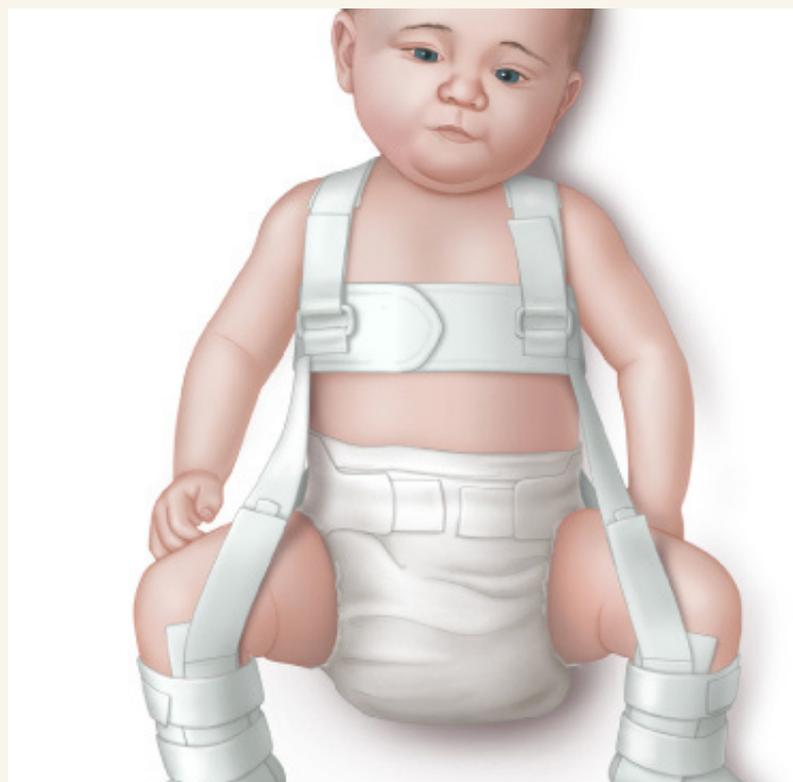
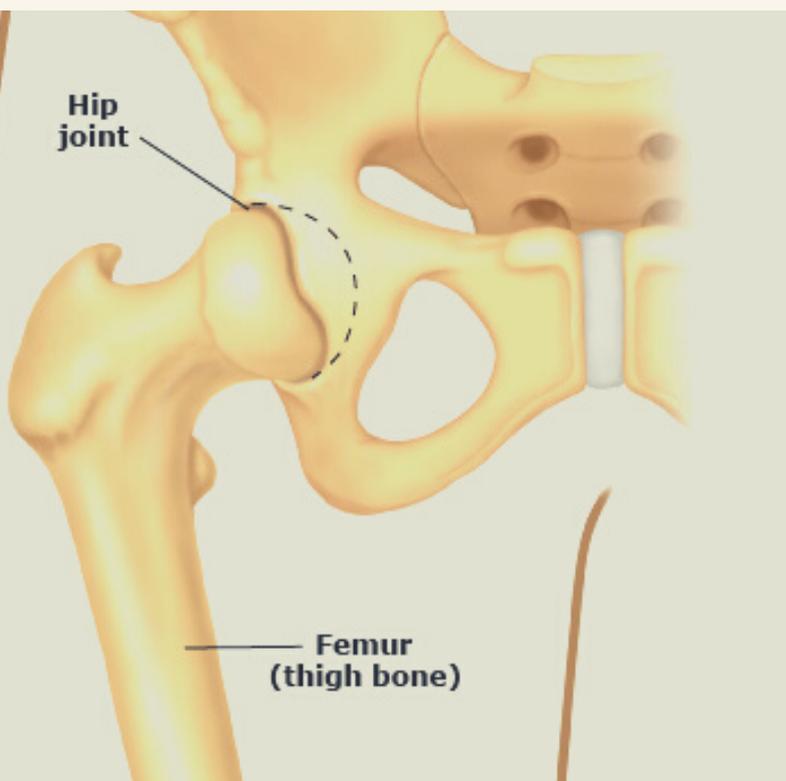


PARA OS PAIS...

DOENÇA DISPLÁSICA DA ANCA

A doença displásica da anca (DDA) é um problema que compromete o normal desenvolvimento da articulação da anca, sendo o seu diagnóstico mais frequente em bebês e crianças pequenas



© 2021 UPTODATE, INC. AND/OR ITS AFFILIATES. ALL RIGHTS RESERVED.

A cabeça do fémur, que tem um formato esférico, encaixa numa parte da bacia, denominada cavidade acetabular. É importante que ambas as superfícies tenham um encaixe correto, pois só assim se desenvolvem de uma forma normal.

As dicas da pediatra...

QUAIS OS SINTOMAS DA DDA?

A DDA habitualmente não causa nenhum sintoma no bebé. A suspeita de DDA surge habitualmente numa observação médica de rotina, em que o médico faz o rastreio desta patologia, sendo que este rastreio deve ser efetuado logo na maternidade, e posteriormente nas consultas de saúde infantil até pelo menos à idade em que a criança começa a andar.



O BEBÉ TEM DE FAZER ALGUM EXAME?

Habitualmente, se o bebé não tem fatores de risco (que são o nascimento em apresentação pélvica, o torcicolo congénito, ou antecedentes familiares em 1º grau de DDA) não é necessário fazer nenhum exame para além do rastreio pelo médico com algumas manobras específicas, e variáveis com a idade do bebé. Apenas quando estas manobras levantam a suspeita de DDA é que estará indicado um exame, que consoante a idade do bebé pode ser a ecografia da anca, ou a radiografia da bacia.

A DDA TEM TRATAMENTO?

Sim, tem. O tipo de tratamento varia com a idade do bebé, sendo que até às 6-8 semanas de vida do bebé habitualmente não se trata, pois é frequente haver alguma instabilidade da articulação, que pode resolver espontaneamente com o crescimento. O bebé com suspeita de DDA tem, contudo, de ser referenciado a consulta de ortopedia pediátrica, onde será mantida a vigilância até o médico ter a certeza de que a articulação está corretamente encaixada. Se se confirmar o diagnóstico de DDA, habitualmente até aos 6 meses o tratamento passa pela utilização de um dispositivo ortopédico ao qual chamamos "tala de Pavlic". Se o diagnóstico for após os 6 meses, poderá haver necessidade de outro tipo de tratamento.